

Avaliação da contagem de células somáticas e composição do leite de cabra cru em propriedades da Paraíba e de Pernambuco

Autores e Instituição:

Autor 1: F. E. M. O. Filho (Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral CE, Brasil)

Autor 2: M. F. Silva (Universidade Federal do Ceará, Fortaleza CE, Brasil)

Autor 3: C. G. A. Moraes (Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral CE, Brasil)

Autor 4: V. Souza (Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral CE, Brasil)

Resumo:

A caprinocultura leiteira representa uma atividade socioeconômica fundamental para a agricultura familiar no Nordeste brasileiro. Contudo, a qualidade do leite produzido é frequentemente comprometida por falhas de manejo nutricional e sanitário. A mastite, processo inflamatório da glândula mamária, destaca-se como uma das principais enfermidades observadas nos rebanhos, provocando prejuízos econômicos e alterações físico-químicas no produto final. O objetivo deste estudo foi avaliar os parâmetros composicionais e a contagem de células somáticas (CCS) de amostras de leite de cabra cru obtidas em propriedades dos municípios da Paraíba e de Pernambuco. Foram analisadas 272 amostras de leite colhidas em recipientes próprios contendo o conservante bronopol (2-bromo-2-nitropropano-1,3diol), as quais foram submetidas para análise da CCS e da composição (gordura, proteína, lactose, sólidos totais e extrato seco desengordurado) por citometria de fluxo no equipamento Combi 2500 na Clínica do Leite ESALQ/USP. Os resultados médios de CCS foram de 867.000 CS/mL, sendo que 21,32% das propriedades apresentaram contagens superiores a 1.000.000 CS/mL, indicando a presença de mastite subclínica e falhas no manejo de higiene de ordenha dessas propriedades. Em relação à composição, obtiveram-se valores médios de: gordura 2,61%; proteína 3,03%; lactose 4,22%; sólidos totais 10,89% e extrato seco desengordurado 8,27%. Baseando-se nas normas estabelecidas pela Instrução Normativa nº 37 de 2000 (IN 37/2000), verificou-se que os valores encontrados de proteína, lactose e extrato seco desengordurado ficaram abaixo do permitido pela legislação. Essas deficiências podem estar correlacionadas a problemas nutricionais, como o desbalanceamento da energia disponível e proteína degradável no rúmen, além da baixa adoção de tecnologias de conservação de forragem para os períodos de estiagem. Recomenda-se, portanto, que essas propriedades intensifiquem o uso de Boas Práticas Agropecuárias, visando melhorias tanto para a saúde animal quanto para a produção de um leite de qualidade. As amostras foram coletadas de acordo com a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) pelo protocolo CEUA/CNPC nº 009/2020.

Palavras-chave:

Mastite, nordeste, qualidade do leite.